

Resumo:

O Software Livre ainda é uma questão atual, do qual pode-se ter poucos estudos conclusivos a respeito à eficiência desse sistema no setor educacional. O fato exposto neste artigo, não é a qualidade ou eficiência deste sistema, mas sim se o conhecimento que ela tem a oferecer será absorvida de forma adequada pelos brasileiros.

Absorver, Conhecimento, Software Livre

1. Introdução

Segundo definição criada pela Free Software Foudation, o Software Livre é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições. As licenças do Software livre permitem que ele seja vendido, mas estes em sua grande maioria estão disponíveis gratuitamente.

Devido á essa característica desse sistema e sua ampla área de expansão é que cada vez mais o ensino público está interessado nesta nova proposta (Software Livre).

O artigo presente coloca em questão não a eficácia deste produto, mas sim se a população brasileira está preparada para trabalhar, conviver e aprender com ele. Em Fortaleza foi idealizado um projeto, "O Calculeando," no intuito de testar esse sistema, o objetivo da escola era oferecer novas alternativas de aprendizagem, que estivesse próximo ao computador, á contemporaneidade, trazer uma diversidade á escola. Ainda não se chegaram á resultados conclusivos, todavia estudos encaminham para estatísticas positivas. A escola tem o acompanhamento, os alunos são atendidos em duplas ou individualmente, duas vezes por semana.

Por tanto tal sistema requer uma auxilio mais pessoal, pelo menos no inicio de sua implementação. Podemos considerar sim que o Software Livre tem seus benefícios, e que ainda pode trazer grandes melhorias no sistema educacional, no entanto é algo que necessita de estrutura psicológica, capacidade profissional, recurso físicos entre outros. Essas necessidade são fundamental para implementação desta metodologia em uma Escola, porém como de conhecimento, no ensino público encontra-se precário em todos os itens.

2 – Fundamentação Científica

O Programa Escola Plural foi implementado em Belo Horizonte em 1995, ele propunha o rompimento com os processos tradicionais e tecnicistas de ensinamentos baseados na acumulação e transmissão de conhecimento, eliminava os mecanismos de reprovação escolar próprios de uma concepção seletiva e excludente de avaliação, propunha uma nova relação de conhecimento, dando ênfase a uma perspectiva globalizada e interdisciplinar.

O projeto justificou-se como sendo uma síntese construída a partir de experiências inovadoras que muitas escolas da rede já vinham realizando isoladamente, visando minimizar os problemas do fracasso escolar enfrentado por crianças das camadas populares, predominantes nas escolas municipais.

Esse projeto na época foi considerado extremamente inovador, e com grande potencial para resolver ou minimizar os problemas com educação no Brasil. No entanto dados de pesquisas e relatos de professores comprovam que ele foi falho, e acabou virando uma “bola de neve”. Os professores do 2º e 3º ciclo se ressentem do atraso dos alunos que não possuem nada dos conteúdos anteriores, referindo-se a maior parte, a alfabetização. A autonomia cedida a escola com esse sistema, tornou-se um abandono por parte do Governo, pois acabaram tendo que tomar decisões sozinhos, ambas partes (escola, professor e alunos) e sem estrutura para isso.

O que observa na Escola plural é que não houve um comprometimento com o conhecimento entre os atores envolvidos, professores, diretores, estudantes, e representantes políticos. O que mostra claramente que a estrutura do País não estava e nem está preparada para tal inovação, e isso não quer dizer que o projeto não seja eficaz, mas que somente ele não é adequado ao tipo de situação em que o Brasil vivencia.

Tal alusão ao Projeto da Escola Plural foi somente para fazer um link com o Software Livre e sua implementação no sistema educacional brasileiro. Uma metodologia que é super atual e pode trazer diversos benefícios à educação brasileira e para outros setores também. No entanto o mal uso desta ferramenta pode ocasionar no inverso, e aumentar cada vez mais os problemas na educação do Brasil.

3 - Conclusão

O Software Livre dá a liberdade ao indivíduo de buscar o conhecimento, expandir seu horizonte, diversificar seu saber. Todavia a forma como essa informação chega e é absorvida deve ser monitorada e orientada, pois nem sempre dá autonomia e liberdade ao ser humano é a melhor maneira para que ele atinja seus objetivos. O homem precisa de uma orientação, algo que o guie e coloque limites, para que assim ele possa traçar suas metas, ter perspectiva, e visão.

Em uma referência, nada mais atual que o filósofo Hobbes(Leviatã), do qual ele defende que o homem necessita de convenções, para que assim ele tenha limites,saiba discernir o certo e errado, a sociedade civil é inerente para sua harmonia, o homem em seu estado natural é um ser egoísta,mediocre, inconseqüente , ele precisa de alguém que o guie. O Software Livre é um instrumento que proporciona plena liberdade e autonomia para seu usuário ,algo que ainda hoje ,no contexto brasileiro é considerado inviável.

4- Referências Bibliográficas:

Wikipedia, Disponível em :http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre. Acesso 04/06/2011

DUARTE, Sinara, Disponível em : <http://softwarelivrenaeducacao.blogspot.com/>. Acesso 04/06/2011

AMARAL, Ana Lúcia, Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1012/1012.pdf>. Acesso em 03/06/2011.